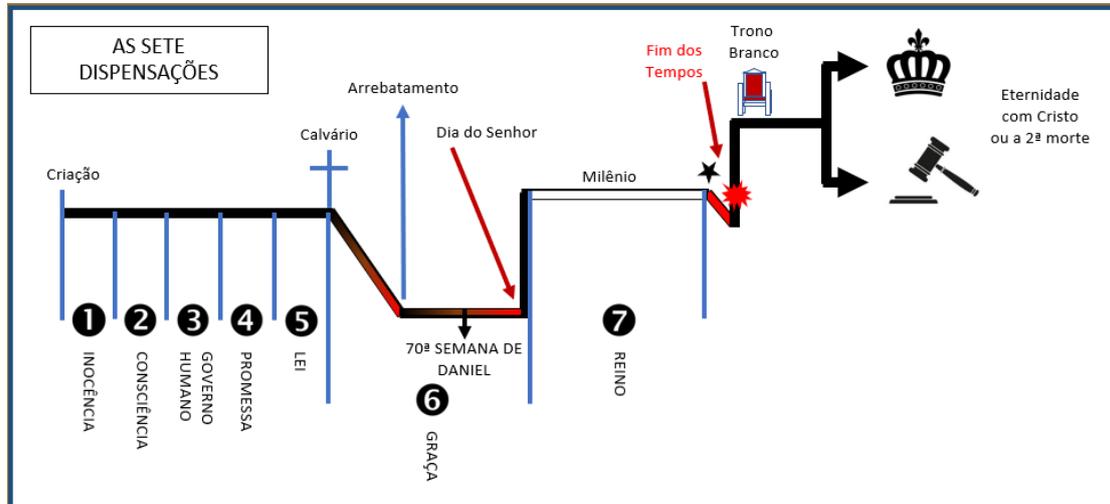


AS SETE DISPENSAÇÕES

Série Estudos Bíblicos – Estudo IV



O PLANO DIVINO DAS SETE DISPENSAÇÕES

Hoje em dia, se analisarmos o panorama histórico das escrituras, poderemos perceber que, desde o início e ao longo do tempo até ao futuro, Deus tem procurado despertar o homem quanto à sua condição diante d'Ele através de sete testes ou provas.

Essas provas foram modeladas de modo que, em cada uma, Deus proveu alguma condição favorável, que chamaremos de “condição de existência”, para então testá-la e registrar nas escrituras todo o processo, incluindo o seu resultado.

Assim, além de manifestar a sua longanimidade diante da rebeldia do homem, Ele também lhe mostrou, através da experimentação e comprovação pessoal, a ineficiência e a ineficácia dos seus métodos quando ele decide agir sozinho e sem contar com a sabedoria e nem com o poder de Deus.

A divisão da história bíblica, do passado ao futuro, em sete provas, também facilita o entendimento panorâmico da saga humana e dos esforços de Deus em seu amoroso propósito de salvação de todo aquele que crer.

A cada uma destas provas chamamos de DISPENSAÇÃO, nome cuja definição se explica por **um período de tempo no qual o homem é testado em relação a alguma revelação específica da vontade de Deus.**

Como antecipamos acima, em cada uma das sete dispensações, Deus seguiu um modelo padrão:



São elas:

1. **Dispensação da Inocência;**
2. **Dispensação da Consciência;**
3. **Dispensação do Governo Humano;**
4. **Dispensação da Promessa;**
5. **Dispensação da Lei;**
6. **Dispensação da Graça;**
7. **Dispensação do Reino.**

Mas, antes de adentrarmos no detalhamento de cada uma, cabe mencionar a grande possibilidade de o Senhor, por onisciência, ter se antecipado às indagações humanas ao prover esta forma de subdividir a sua obra de salvação.

Não é difícil supor que, não houvesse a revelação das dispensações nas escrituras, os homens estivessem sugerindo como Deus deveria ter resolvido o problema do pecado e o consequente distanciamento deles.

Assim, observando cada uma das sete dispensações, parece-nos que Deus quis responder a estas sete prováveis indagações:

1. *“- E se Deus pusesse a gente num lugar onde tudo fosse perfeito, onde a gente seria puro e sem malícia ou pecado. Não teria fome, não teria pobreza, não teríamos que trabalhar demais e não ficaríamos doentes e nem morreríamos?”*
2. *“- E se Deus nos fizesse sentir o peso da perda na consciência de modo que nos arrependêssemos e nos voltássemos para ele?”*
3. *“- E se Deus nos desse sabedoria e a liberdade de construir e organizar os nossos próprios métodos de governo e de condução das coisas?”*
4. *“- E se Deus nos desse uma grande promessa para a gente desejar e, assim, a gente teria um bom motivo para o obedecermos e o seguirmos?”*
5. *“- E se Deus nos desse uma lei, escrita pessoalmente por ele, para a gente seguir?”*
6. *“- E se Deus colocasse um pedaço de si mesmo dentro de nós para a gente obedecer e ser guiado todo o tempo por ele?”*
7. *“- E se Deus viesse pessoalmente nos governar na terra para que todos nós o víssemos e o obedecêssemos?”*

Veja-se como algumas destas indagações já podem ter passado pelas nossas mentes alguma vez, e como o plano divino das sete dispensações revelam o quanto Deus conhece o coração dos homens.

Passemos aos detalhamentos de cada uma, então.

I. – A Dispensação da Inocência (Gênesis 2:25)

Ela começa na criação do homem e tem como CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA o fato de o homem ser puro e de habitar num lugar fisicamente ideal, o Jardim do Éden.

O TESTE consistia em saber se a inocência é suficiente para conservar o homem santo e fiel ao mandamento de Deus.

O RESULTADO foi reprovável, pois sendo ingênuo para o mal, o homem não conseguiu discernir o mau conselho da serpente.

Dessa forma, a inocência se mostrou insuficiente.

Esta dispensação se acabou com a expulsão de Adão e Eva do jardim.

II. – A Dispensação da Consciência (Gênesis 3:17-19)

Ela começa na expulsão do jardim, pois nesta condição o homem conheceu exatamente o tamanho da sua grande perda ao ver que, a partir de então, teria de se sacrificar para comer, passou a sentir dores, sofrer doenças e opressão, além da implacável realidade da morte.

Estas condições foram a CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA pois o TESTE consistia em ver se apenas esta dura consciência seria suficiente para fazer do homem um ser arrependido e interessado em voltar para Deus.

O RESULTADO desta dispensação foi um dos mais desastrosos, pois logo no início Caim matou Abel, e daí para frente houve tanta corrupção que Deus puniu a Terra com o dilúvio, finalizando esta dispensação.

III. – Dispensação do Governo Humano (Gênesis 11:4)

Tendo alvejado a Terra, Deus deu ao homem novas CONDIÇÕES ao lhe conceder o poder de governar e de se organizar com leis próprias, pois ele começava se multiplicar na terra novamente.

O TESTE foi o de saber se com os seus próprios meios o homem conseguiria evoluir na direção de se reconciliar com Deus.

O RESULTADO também não foi bom, pois surgindo grandes líderes, um deles, chamado Ninrode, propôs construir uma torre abominável (Babel), pelo que Deus puniu novamente a raça humana dividindo a sua língua, até então única, em diversos idiomas, forçando-a a se agrupar entre os seus semelhantes e se separar geograficamente como nações distintas.

Esta dispensação acaba quando Deus resolve escolher uma nação para si.

IV. – Dispensação da Promessa (Gênesis 12:1)

Ela começa quando Deus, ao decidir escolher para si uma nação dentre todas as existentes, achou apenas um homem digno de receber a sua promessa, chamado Abraão.

Deus deu a ele a CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA quando lhe prometeu que a partir dele faria nascer uma nação eleita e que herdaria aquela terra como sua herança.

Mas Abraão gerou Isaque, que gerou a Jacó cujo nome era Israel, e nele o TESTE da obediência foi novamente quebrado quando Israel deixou a terra da promessa e foi para o Egito.

Deus, entretanto, renovou a sua promessa em Moisés que guiou Israel de volta para a terra prometida. Esta dispensação se acaba ao chegarem no Sinai.

V. – Dispensação da Lei (Êxodo cap. 20)

Tendo chegado ao monte Sinai Deus chamou Moisés e lhe deu as novas CONDIÇÕES para esta dispensação através das suas leis, que foram expressas e escritas em dez mandamentos.

Visto que o homem nada conseguiu com os seus próprios meios, ver-se-ia agora se a lei vinda do próprio Deus resolveria a questão, este foi o TESTE.

Esta dispensação se estendeu até ao Calvário, o qual se tornou numa das maiores evidências do MAU RESULTADO desta dispensação, pois não tendo reconhecido Jesus como o Messias, Israel não só o matou como também se mantém sob a lei e aguardando o Redentor até ao dia de hoje.

VI. – Dispensação da Graça (Romanos 1:5)

Esta dispensação começou no Calvário, passa pelos nossos dias, e vai até ao futuro, no Grande Dia do Senhor (Apocalipse 1:7).

Ela é diferente das outras, especialmente porque naquelas Deus propunha as condições, estando do lado de fora do coração humano, ainda que presente e atuante no meio dos homens desde o princípio.

Na dispensação da graça, Deus passaria a habitar o coração o humano e a lhe instruir diretamente de dentro dele.

O TESTE consiste (por ainda estar em vigor), em saber se, sendo orientado de dentro para fora, os homens conseguiriam se manter fiéis e obedientes a Deus.

Esta é a primeira dispensação que RESULTARÁ em sucesso, pois só ingressarão na glória os que a desejarem, ou seja, aqueles que, crendo no sacrifício de Cristo, o convidarem para habitar dentro deles.

Ela se estenderá para além do arrebatamento da igreja, passará pelo reino do anticristo e só se findará no Grande Dia do Senhor, eventos bem detalhados nos estudos sobre as setenta semanas do profeta Daniel.

VII. – Dispensação do Reino (Apocalipse 20:6 e Isaías cap. 11)

Depois do Dia do Senhor, Jesus aprisionará Satanás, aniquilará o anticristo e retornará com a igreja arrebatada à Terra para, finalmente, implantar um Reino físico nela.

Desta forma, terá criado as CONDIÇÕES para a última dispensação, cujo TESTE será o de se verificar se as nações ainda existentes darão ouvidos a um governo exercido pessoalmente por Deus sobre elas e se manterão fiéis a Ele.

Como RESULTADO, infelizmente se verá, no fim dos mil anos deste reino, que Satanás será solto por um pouco de tempo e engará os homens mais uma vez, levando-os contra a Cidade Santa.

Neste ponto, então, cairá fogo do céu sobre eles, Satanás será lançado no lago de fogo e, assim, a plenitude do propósito de Deus para a histórica saga humana na terra, se findará.

O próximo evento depois de tudo isso, é o do Grande Trono Branco e o julgamento de todos os homens, de todos os lugares e de todos os tempos, através do juízo das suas obras, segundo o que estará escrito nos livros que se abrirão.

De acordo com o resultado, cada ser humano, justo ou injusto, ingressará na eternidade, os primeiros na glória e os últimos no lago de fogo¹ onde Satanás já estará sendo punido com a mesma pena que eles receberão por terem, como ele, cobinado serem iguais a Deus².

VIII. – Tabela resumo

Dispensação	Condição de Existência	Teste	Resultado
1 Inocência	Homem puro habitando num lugar ideal	A inocência é suficiente para manter o homem santo?	Negativo. O casal humano não discerniu a malignidade da proposta da serpente.
2 Consciência	Conhecimento do nível de perda e degradação.	O peso da consciência faria o homem se voltar para Deus?	Negativo. Logo na primeira geração, Caim matou o seu irmão por inveja.
3 Governo Humano	Oportunidade de implantar o seu próprio modelo de governo.	O homem conseguiria retomar o caminho para Deus por seus próprios meios?	Negativo. Logo um grande líder levou o povo a construir Babel.
4 Promessa	Deus prometeu a Abraão que dele faria uma grande nação em Canaã.	Viver sob uma promessa de Deus fidelizaria o homem no caminho d'Ele?	Negativo. Na 2ª geração Israel trocou a terra prometida pelo Egito.
5 Lei	Através de Moisés entregou a lei, escrita pessoalmente por Ele ao povo de Israel.	Seguir um conjunto de preceitos escritos pelo próprio Deus santificaria o homem para Ele?	Negativo. Apesar de ler a lei até hoje, Israel não reconheceu Jesus como o Messias prometido e ainda aguarda a sua vinda.
6 Graça	Por amor, Deus deu o seu filho unigênito para pagar o preço do pecado e também o seu Espírito para guiar os homens a partir dos seus corações.	Receber ensinamento, orientação e cuidado pessoal e diretamente de Deus e depois pelo seu Espírito dentro do coração, faria o homem um servo fiel?	Em andamento, mas positivo. Todo aquele que tem clamado ao Senhor tem sido salvo, conforme o profetizado nas escrituras.
7 Reino	O mal será aprisionado e as nações serão governadas pelo próprio Filho de Deus por mil anos.	Será que se o grande inimigo da raça humana for aprisionado, os homens temerão praticar o mal e se resguardarão de pecar e seguirão a Palavra do Senhor?	Embora no futuro, por profecia sabemos que ser Negativo. Apesar do acusador provocar os homens ao mal, eles o fazem por contentamento próprio, o que ficará claro quando Satanás estiver preso, especialmente ao final do milênio.

Notas do texto:

1. A condenação ao lago de fogo é a chamada “segunda morte” pelas escrituras.
2. O homem cobiçou ser igual a Deus quando aceitou o fruto ofertado pela serpente. Este é o chamado “pecado original” cuja astúcia fez o homem cometer o mesmo crime que o diabo e, portanto, ser enquadrado na mesma pena que ele.

1ª edição: 1987

Última revisão: 15.dez.2021

. **Bibliografia:** Orr, Guilherme W. O plano divino das 7 dispensações. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1979.

. O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

. Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>